



RELATÓRIO RESUMIDO DE ATIVIDADES 2024

Em 2024 foram realizadas duas Assembleias Ordinárias, a primeira em 21 de março e a segunda em 16 de dezembro. Houve ainda uma Assembleia Extraordinária em 13 de agosto. As cópias das atas registradas estão disponíveis no site na seção de DOCUMENTOS. Além das Assembleias, houve 12 reuniões por videoconferência, uma por mês, abertas aos sócios e colaboradores. A memória das reuniões mensais online são enviadas regularmente aos sócios por e-mail ou whatsapp.

CONTAS - CRISE A PARTIR DO TERCEIRO TRIMESTRE

Com o início da operação do Sistema Financeiro da SBAT, a partir de julho de 2023, ficou mais fácil armazenar, computar e compartilhar os dados e a movimentação financeira da Sociedade, que anteriormente era feita através de planilhas simples de excel. Há intenção de transferir futuramente para o Sistema Financeiro dados de anos anteriores, o que permitirá uma visão mais ampla do comportamento das nossas finanças em longos períodos de tempo, mas ainda não há prazo para que poder operar essa grande transferência. A Assembleia para a aprovação das contas 2024 foi realizada em março de 2024, dentro do prazo estatutário. Os números foram aprovados por unanimidade. O começo do ano de 2024 assustou pelo fraquíssimo movimento de direitos autorais. O final do ano, por outro lado, teve dois ou três negócios bem acima da média. A SBAT atende na maior parte produções de médias para pequenas, o que é a maior parte da produção teatral brasileira. O comparativo com 2023 indicou um aumento na arrecadação geral em 2024 em quase todos os índices, acompanhado de um aumento percentual bem menor nas contas de manutenção, tendência que se mantém desde que começamos a computar os dados a partir de 2022. No geral, a arrecadação aumentou cerca de 23% de 2024 para 2023 (de 122 para 152 mil aproximadamente), o que dá um mensal de 12,6 mil. Em relação aos direitos autorais, houve uma ligeira queda em 2024. Foram arrecadados R\$334.340,98 contra os R\$362.730,20 do ano anterior (diferença de R\$28 389,22). Apesar da queda na arrecadação de direitos, houve um aumento na entrada de taxas administrativas, R\$77.700,11 esse ano contra os R\$64.63,69 de 2023. Essa dicotomia se deve ao aumento dos valores retidos, já que temos sido cada vez mais rigorosos quanto à comprovação de sucessão de supostos herdeiros. O avanço nos trabalhos de levantamento dos documentos administrativos (via trabalhos do Acervo pagos pelas emendas parlamentares) tem descortinado algumas relações irregulares no pagamento dos direitos que estamos trabalhando para corrigir. Houve um aumento de 50% no número de sócios que pagaram alguma anuidade em 2024 (150 contra 98 em 2023) com reflexo positivo na arrecadação de valores por anuidades. Lembramos que a ideia de aumentar o número de sócios pagantes é um dos pilares do programa de recuperação da SBAT. Estimamos que existam mais de 7 mil sócios ou herdeiros de sócios que fazem jus ao recolhimento de direitos autorais por suas obras, entre os mais de 10 mil inscritos cadastrados na Sociedade. A anuidade atual se mantém em R\$200,00 há muitos anos. Em 2024 foram recebidos R\$48.165,97 em anuidades, o que representa cerca de 12 mil reais a mais do que em 2023. O aumento dos valores de Eventuais (declarações, pedidos



de informações, cópias de textos e outros) também subiu ligeiramente, de 20 para 21 mil de um ano para outro. Em que pese o aumento geral na arrecadação, o valor ainda é insuficiente para cobrir as despesas correntes da SBAT, que atualmente estão em 17,4 mil mensais (209 mil em 2024 contra os 191 de 2023, aumento de 9%). Como sabemos, a SBAT só consegue fechar as suas contas atuais graças às doações recolhidas das Emendas Parlamentares, que também são responsáveis por pagar diretamente alguns serviços de manutenção e recuperação (como os relacionados ao acervo e manutenção dos sistemas). Em 2024, houve um atraso de mais de 5 meses no repasse da emenda do ano anterior, o que quase levou a um colapso das nossas contas. A SBAT precisou recorrer ao dinheiro acumulado de emendas passadas e ao caixa corrente para completar a manutenção dos sistemas (contando ainda com a boa vontade da empresa parceira - a Teatralmente Produções -, que reduziu à metade alguns meses dos seus custos regulares). Isso e alguns negócios grandes e inesperados de direitos autorais no final do ano, além da do desligamento do funcionário de São Paulo, foi o que ajudou a manter a Sociedade em funcionamento. Foram meses de grande crise, especialmente a partir de agosto, que nos levaram a repensar o futuro do programa de recuperação e a olhar para o que pode ser a chave do problema: a ineficiência do sistema atual de direitos autorais no Brasil. Não é factível manter a SBAT funcionando e melhorar a sua atuação com as emendas parlamentares. Precisamos de recursos diretos provenientes da nossa atividade fim. Ou mudar totalmente o escopo de atuação da Sociedade.

MONITORAMENTO DO PASSIVO HISTÓRICO

Continuamos monitorando os processos cíveis, trabalhistas e de tributos federais. Continuamos pagando o acordo de encargos atrasados dos funcionários relativos ao período 2020 a 2023. Fizemos novas provocações a deputados parceiros com relação ao PL 8846/17, de perdão das dívidas federais, que se encontra parado há anos na CCJ da Câmara Federal.

FISCALIZAÇÃO

O setor continuou em dificuldade ao longo de todo o ano de 2024, praticamente limitado às denúncias dos próprios associados. Além da falta de pessoal (que agravou-se no fim do ano com a saída do funcionário de São Paulo) está difícil articular a fiscalização com a cobrança dos casos de violação de direitos. Há necessidade de reforçar o nosso jurídico para resolver vários casos que demandam esforço judicial.

REFORMA DE CONTRATOS, FICHAS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Continuamos aperfeiçoando nossos modelos de contratos de licenciamento de direitos e os estamos testando. O mesmo acontece com os formulários em geral. Começamos a trabalhar numa Tabela de controle do atendimento às produções, especialmente de atendimento nacional. Há uma dificuldade grande no atendimento devido à falta de funcionários e acúmulo de funções. Com a saída do funcionário de São Paulo no final do ano, o coordenador Gillray adicionou o trabalho de atendimento deste às suas muitas



obrigações voluntárias. O voluntário Daniel Prata deixou a função no segundo semestre do ano. No primeiro semestre se dedicou ao arquivamento de autorizações e contratos, principalmente do setor nacional. Temos planos para contratá-lo como terceirizado via emendas em 2025. Redobramos os cuidados com a documentação dos herdeiros, a SBAT tem um grande volume de possíveis sucessores de direitos autorais, mas a documentação de grande parte deles está ausente ou incompleta. Na metade do ano, terminamos a organização da documentação e enviamos para a Secretaria de Direitos Autorais e Intelectuais do Ministério da Cultura, dando entrada em nosso (novo) pedido de Habilitação. O drive da SBAT tem se transformado no grande armazenador atual de documentos da SBAT.

COBRANÇAS E CONTATO TELEFÔNICO COM OS SÓCIOS

Iniciamos um procedimento de cobranças de anuidades e contatos telefônicos com os sócios. O procedimento catapultou o pagamento de anuidades. No final do ano, 150 sócios já haviam feito o pagamento de pelo menos uma anuidade. Estimulados pelo acordo de receberem 50% dos valores de anuidades antigas, o funcionário Sérgio Santos e a terceirizada Ayala Rossana (respectivamente atendimento nacional e financeiro) conseguiram que vários sócios com mais de 3 anuidades em atraso se movimentassem para zerar os seus débitos com a SBAT. Na crise que se seguiu pelo atraso da emenda parlamentar de 2023, esse dinheiro foi de extrema importância para garantir o pagamento das contas correntes da Sociedade. Além de estimular o pagamento das anuidades, os contatos por telefone informaram os sócios da necessidade de atualizarem seu cadastro de obras (inclusive atentando para a necessidade de indicar o ano de criação de todos os seus títulos) e serviu para alertar quanto aos documentos de sucessão de direitos autorais. Há necessidade de um recadastramento dos sócios, pois muitos dos números de telefones que temos não atendem. Da mesma forma, há inúmeros cadastros sem endereço de e-mail ou com e-mails inválidos. Por telefone, também estamos explicando aos sócios e seus herdeiros as vantagens de realizar seus contratos de adaptações para o audiovisual por licenciamento através da SBAT (a prática tem sido contratos de cessão de direitos, a nosso ver danosa para os autores cedentes e ruim também para os produtores, pelo menos do ponto de vista econômico).

ACERVO

Com os trabalhos de catalogação de documentos (os “Dossiês dos Autores”) praticamente paralisados devido ao atraso no repasse da emenda parlamentar, o Acervo foi pensado esse ano em torno da criação de uma equipe para a formatação de seu projeto. Houve reuniões com pessoal do Arquivo Nacional e tentamos entrar no edital IBEROARQUIVOS. Porém, não foi possível por falta da Certidão Negativa de Débitos Federais. Uma das saídas tem sido pensar na criação de uma Associação de Amigos da SBAT que pudesse assumir o projeto. Esse ano terminamos de preparar o Índice dos Boletins da SBAT (material acessório indispensável à pesquisa dessa parte importante do Acervo). Além disso, provavelmente o principal projeto da atual Coordenação Provisória desde a sua nomeação, finalmente foi entregue a DIGITALIZAÇÃO DOS BOLETINS DA SBAT.



LEI DA PLAQUINHA E MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO AUTORAL

2024 foi um ano cheio de discussões e movimentações em torno da regulamentação dos direitos dos criadores na internet e no audiovisual. Por conseguinte, o projeto de revisão da Lei do Direito Autoral esteve muito em voga e começamos a nos preparar para fazer algumas sugestões de mudanças a favor do teatro. Também tivemos a ideia de propor uma nova lei que chamamos LEI DA PLAQUINHA. Discutida em algumas das nossas reuniões mensais e levada adiante em reunião com o Dep. Federal Reimont (PT-RJ) a partir do mês de abril. Soma-se aos esforços para melhorar o recolhimento de direitos autorais em todo o país. A ideia soma-se aos esforços para melhorar o respeito ao pagamento de direitos autorais em todo o país. A Lei da Plaquinha obriga a que os responsáveis por teatros e outros locais de representação pública exibam uma placa onde se encontrem os artigos 68 e 110 da Lei do Direito Autoral. Ao longo do ano são feitas várias reuniões com a assessoria do Deputado para aperfeiçoar e finalizar o texto dessa nova lei.

SETOR JURÍDICO

Uma grande reunião online entre os associados e o jurídico, desenvolvido por uma relação com a BARONE, através do Dr. Luciano Cruz foi realizada no mês de julho especialmente sobre a questão da sucessão dos direitos autorais. Como se sabe, esse tema é muito caro à SBAT, uma associação com mais de 100 anos de funcionamento e centenas de sócios falecidos. Sócios e herdeiros têm muitas dúvidas sobre a questão da sucessão. Temos trabalhado para ampliar o entendimento dos autores sobre o tema e as providências que devem ser tomadas para a garantia da partilha justa e correta dos direitos autorais. Constatamos vários casos em que supostos herdeiros se utilizam de advogados muitas vezes mal informados para forçar o recebimento de direitos autorais.

PEDIDOS DE APOIO À FUNARTE E MINC - PEDIDO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

No final do ano, com nossa ideia de promover uma audiência pública em gestação, fizemos pedido de reunião em busca de apoio financeira ao Ministério da Cultura, que nos encaminhou para uma conversa com a FUNARTE. Apesar de bem recebidos os coordenadores provisórios e o sócio Wilson Coelho, tudo o que conseguimos foi um encaminhamento nos direcionando para os editais do MINC ligados a acervo e memória. Nada para a questão dos direitos autorais cujos problemas apontamos no documento de solicitação do encontro. Não conseguimos audiência com a Ministra.

PEDIDO DE HABILITAÇÃO E REUNIÃO COM A SDAI

Desde o início do ano, vários itens do nosso pedido de habilitação foram discutidos com os sócios nas reuniões mensais online, enquanto continuávamos a organizar a documentação. Finalmente em agosto a documentação foi toda enviada (e está também arquivada em pasta específica no drive da SBAT) juntamente com o requerimento final. Após esperarmos alguns meses sem resposta ao pedido, solicitamos uma reunião com a



Secretaria nacional de Direitos Autorais e Intelectuais do Ministério da Cultura. A reunião foi online e a Secretaria indicou que haverá problemas no nosso processo de habilitação. A reunião aumentou ainda mais a nossa convicção na necessidade de promover uma audiência pública em torno da questão dos direitos autorais no teatro. É impossível manter a SBAT funcionando com o volume atual de arrecadação de direitos que passa pela Sociedade..

DESEMPENHO DO SITE E REDES SOCIAIS

Em 2024, o site da SBAT registrou uma **média mensal de 2.080 acessos**, totalizando **24.960 visitas no ano**, com pico em outubro, quando foram contabilizadas **3.780 visitas**. Os números representam uma **ligeira queda em relação a 2023**, quando foram registradas **28.221 visitas** ao longo do ano. A redução no volume de acessos reflete a menor intensidade de divulgação e atualização de conteúdos no período.

Também houve diminuição no número de atendimentos realizados por meio do canal *Fale Conosco*: foram **524 atendimentos em 2024**, frente aos **774 registrados em 2023**. Ainda assim, o canal permanece como uma das principais vias de comunicação com associados, autores e interessados em geral, acumulando **1.298 atendimentos diretos** desde o início de sua operação.

Nas redes sociais, o crescimento desacelerou consideravelmente. Em contraste com os **325% de aumento observados em 2023**, o crescimento em 2024 foi de **apenas 26%**, consequência da redução no número de postagens e na frequência de interações. Apesar da baixa, as plataformas mantiveram uma linha ascendente, com **mais de 9.450 interações** e **aproximadamente 1.040 novos seguidores** somados desde 2023.

CRIADO O NOTÍCIAS DA SBAT

A partir de abril, numa iniciativa dos associados Fábio Rocha Pina, Stevan Lekitsch e Francis Ivanovitch a seção de Notícias Recentes do site virou um Portal de Notícias, onde estão sendo permanentemente colocadas notícias sobre teatro, divulgação de peças, artigos de associados, etc. Ainda no mês de maio, Francis deixou o GT que passou a ser alimentado por Stevan, com o apoio técnico do Fábio. A seção privilegia artigos relacionados aos sócios, mas está aberta a todo tipo de publicação e divulgação teatral. Para enviar material, basta fazer contato pelo e-mail noticias@sbat.com.br

PUBLICAÇÃO DE PEÇAS E CONCURSO DE DRAMATURGIA

Uma das funções históricas da SBAT é a promoção das obras dos seus autores. Ao longo de 2024 foram várias discussões em torno dessa questão. O fato de as produções não utilizarem como poderiam o nosso imenso catálogo (onde estão alguns dos maiores dramaturgos do país) foi examinado de diversas maneiras. É preciso investimento nesse



setor para tornar conhecidas essas milhares de obras e seus autores. São necessárias ações como publicação de coletâneas, publicações individuais, traduções, realização de leituras públicas, mostras e outras ações de divulgação. Usar o site também é importante: confirma-o a comparação de que as peças em áudio teatro no site tiveram no mesmo período 60 vezes mais acesso do que no Spotify (fonte: Fábio Rocha Pina). Em agosto, o associado Dinho Valladares reacendeu a discussão em torno da realização de um Concurso de Dramaturgia a ser promovido pela SBAT. Houve algumas reuniões sobre o tema, mas o projeto não seguiu adiante (de novo falta de recursos e de pessoal).

PROJETO SBAT EM CENA

O Projeto Sbat em Cena (Ressignificação e Revitalização da SBAT em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro) apresentou dois grandes problemas ao longo da maior parte do ano de 2024. Dois deputados federais quiseram apoiar a SBAT com emendas esse ano: o deputado Reimont (PT-RJ) e o deputado Tarcísio Motta (PSOL-RJ). Acontece que a assessoria do deputado Reimont entendeu que o apoio deste deveria sair pelo Ministério da Cultura (quando normalmente é realizado pelo Ministério da Educação). Tivemos muita dificuldade de encaixar algum dos projetos da SBAT na cartilha de emendas do MinC. Finalmente conseguimos encaixar a realização de um grande seminário com questões ligadas à dramaturgia e novos atores sociais (grupos da chamada pauta identitária). Depois de tudo pronto e acertado, por conta do imbróglio entre o Supremo Tribunal Federal e a Câmara Federal em torno dos projetos de emenda (devido à falta de transparência e diversas denúncias de desvio de dinheiros públicos), todos os projetos ficaram parados por mais de 5 meses e, quando abriu o prazo de inscrição este foi muito curto e o projeto Reimont não entrou. Mesmo o projeto do deputado Tarcísio, que tramitou normalmente pela Educação, não pode ser executado ainda em 2024, ficando tudo para 2025, a depender do andamento da querela entre STF e Câmara, que inclusive paralisou o orçamento da União. Por essa razão, o Sbat em Cena 2024 limitou-se a finalizar algumas ações ainda devidas de anos anteriores, como a distribuição da tiragem impressa dos números 531 e 532 da Revista da SBAT e novas leituras em áudio teatro publicadas no site.

PROJETO GRANDES ESPETÁCULOS

A partir de janeiro começaram as reuniões para dar corpo ao projeto de captação. Escolhemos a última montagem de Aderbal Freire-Filho, estreada no Uruguai, com o Grupo El Galpon, antes da pandemia: PROJETO GALEANO - LATINO-AMERICANO. Gillray Coutinho juntou-se a Isio Ghelman (associado), Fernando Philbert (assistente de direção) e Oscar José (Produtor Executivo) em diversos encontros sobre o projeto que, após ficar pronto, foi enviado para o ITAÚ CULTURAL e também para a PETROBRAS. A ideia é que a verba de captação fique para a SBAT (o projeto foi inscrito na Lei Rouanet com a ajuda de Cacau Gondomar) para o pagamento de pelo menos um dos processos



trabalhistas ainda em aberto. No final do ano, o ITAÚ CULTURAL comunicou que não tinha interesse em patrocinar o projeto.

OUTRAS AÇÕES:

Em **janeiro e fevereiro**, os coordenadores Maria Rita Rezende e Fábio Rocha Pina, realizaram encontros com artistas e trabalhadores da cultura da cidade de Campinas, SP, através da FECAMTA./// Em fevereiro realizadas reuniões para o estudo do impacto da nova instrução normativa da Lei Rouanet sobre a atividade teatral no Brasil.///A partir de **maio**, todos os nossos resumos das reuniões mensais passaram a vir com um pedido para que os herdeiros procurem regularizar sua documentação.////Como era ano eleitoral, estimulou-se que sócios participassem em encontros com candidatos a vereadores e a prefeito pelo país. Também organizamos um documento com um conjunto de reivindicações que seriam importantes levar aos futuros representantes municipal. No Rio, participamos de algumas reuniões de campanha de candidatos de diferentes partidos.///Em **junho** publicamos as diretrizes de utilização dos nossos grupos de whatsapp.///Ainda em junho ajustamos os valores das declarações emitidas pela SBAT///Em **outubro**, o antigo contador pediu para sair e a SBAT agora trabalha com a ESE Contabilidade.///Em **novembro** foi encaminhado o afastamento do funcionário Edson Bezerra Lins, até então responsável pelo Atendimento de São Paulo e Região Sul.